



MANEJO DE OPIOIDES EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA ESTÁGIO IV

GABRIELA LORENA GUIMARÃES FREIRE; JOÃO PEDRO FERREIRA GOMES; POLLYANA FERREIRA PEIXOTO

Introdução: O câncer de mama é definido como a proliferação maligna das células epiteliais que margeiam os ductos ou os lóbulos, surgindo em função de alterações genéticas. O número de novos casos de neoplasia maligna da mama no Brasil, observados em consultas realizadas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) no ano de 2023, foi 85.202. Outrossim, o cuidado paliativo é a abordagem que objetiva a melhoria da qualidade de vida dos familiares e do enfermo diagnosticado com câncer de mama estágio IV, assim, os opioides são utilizados para o manejo da dor nesses pacientes. Ademais, a Organização Mundial da Saúde aponta que os cuidados paliativos devem ocorrer de maneira ininterrupta a partir do diagnóstico da neoplasia maligna de mama e em paralelo ao tratamento oncológico. Por essa razão, utiliza-se na dor moderada, opioides fracos, e na dor de forte intensidade, opioides fortes como morfina. **Objetivo:** Este estudo visa analisar manejo de fármacos opioides em pacientes com câncer mamário metastático no Brasil. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em março de 2024, incluindo estudos coletados por meio da Biblioteca Virtual em Saúde. Para a coleta, foram utilizados os descritores “Opioides” AND “Cuidados Paliativos” AND “Câncer”, com filtros de texto completo, inglês/espanhol/português, do período de 2018-2023. **Resultados:** Após seleção bibliográfica, foram analisados cinco artigos na íntegra. Com base na análise dos estudos, demonstram-se aumento nas internações por Neoplasia Maligna de Mama no Brasil nos últimos cinco anos, bem como a melhoria da qualidade de vida em pacientes que utilizaram opioides para o controle da dor oncológica. **Conclusão:** Em suma, esse aumento de internações pode ser esclarecido pela evolução dos métodos diagnósticos, melhor qualificação dos médicos e melhoria na qualidade dos sistemas de informação no país. Além disso, o câncer de mama constitui um grave problema de saúde pública no Brasil. Nesse processo, com a evolução do câncer, a importância do cuidado paliativo intensifica até que se torne a única terapêutica cabível durante o processo ativo de morte, na qual faz necessária o manejo adequado dos opioides para controle da dor em pacientes com câncer de mama estágio IV.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Câncer de mama, Opioides, Metástase, Brasil.